

ESTUDO GEOLÓGICO E IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS DA ATIVIDADE OLEIRO CERÂMICA NO ESTADO DO AMAPÁ

SOUTO, F.A.F.¹; MORAES, M.C.²; MACHADO, S.M.³; ANGÉLICA, R.S.³

¹Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá; ²Museu Paraense Emílio Goeldi;

³Universidade Federal do Pará

O Estado do Amapá possui 143.453,7 Km² de área, formado por 16 municípios, dos quais Macapá e Santana são os mais populosos. A principal prática econômica é a extrativista e as matérias-primas mais exploradas são os minerais, a madeira e a castanha, dentre outras. A atividade oleiro cerâmica tem grande importância socioeconômica, o polo está situado nas áreas urbanas das cidades de Macapá e Santana, região da sub-bacia dos Igarapés da Fortaleza e do Elesbão, limitada pelas latitudes 0°0'0"S, 0°3'30"S e longitudes 51°12'00"W, 51°5'30"W. Nessa região encontra-se em torno de 28 olarias que produzem basicamente tijolos e telhas, devido à ausência de equipamentos adequados geram um grande desperdício de matéria-prima, afetando sua produtividade e atendendo apenas 50% da demanda do mercado. O trabalho em questão foi baseado no estudo geológico dos locais de extração de argilas e nos impactos ambientais gerados pelas industriais cerâmicas. Em 1999 houve a criação da Lei Estadual nº 455, intitulada Lei das Ressacas que diz respeito a delimitação e tombamento das áreas de ressacas localizadas no Estado do Amapá, a lei 455/99 impõe limitações ao uso destas áreas e também ao seu entorno. Os estudos geológicos tomaram por base a observação de detalhes dos depósitos, como descrição de perfil na cava de extração de argila. As argilas são de origem quaternária, de planície de inundação e fazem parte da bacia hidrográfica do igarapé da Fortaleza. Os principais impactos detectados decorrentes da mineração de argilas foram: abertura de cavas em locais de Ressacas, formação de lagos em cavas abandonadas, modificação da paisagem, falta de ações de recuperação de áreas lavradas, corte de vegetação nativa em épocas remotas. As empresas são anualmente licenciadas, todavia, nem sempre realizam adequadamente as medidas de controle ambiental e o plano de recuperação das áreas degradadas. Não foi realizado um levantamento da área efetivamente atingida pela atividade oleiro cerâmica, contudo, pode-se precisar a necessidade de um monitoramento voltado ao controle ambiental e à recuperação das áreas degradadas, através de pesquisas e ações de conscientização junto ao setor oleiro cerâmico. Pois, o conhecimento dos aspectos de impactos ambientais de uma dada atividade em uma escala local é de suma importância para se refletir sobre a relação entre o ser humano e a natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Amapá, estudo geológico, cerâmica vermelha.